Direito

CUIDADOS PALIATIVOS E A TOMADA DE DECISÃO FEITA POR IDOSOS EXPOSTOS AO COVID-19

Ana Sarah Vilela de Oliveira - 7º período de Direito, UFLA, iniciação científica voluntária

Gustavo Pereira Leite Ribeiro - Orientador DIR, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Entende-se por cuidados paliativos a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar ao paciente, acometido por uma doença que ameaça a vida, e seus familiares. O objetivo é a melhoria da qualidade de vida por meio da avaliação e do tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Assim, objetiva-se com o presente estudo demonstrar a importância da prática dos cuidados paliativos para tornar os idosos expostos ao Covid-19 mais aptos a tomarem decisões em cuidados de saúde. Para tanto, a investigação possui enfoque qualitativo, revestindo-se de caráter bibliográfico. Com efeito, foi analisado, fichado e discutido um livro sobre o consentimento informado; três artigos e um livro sobre a prática dos cuidados paliativos; dois artigos sobre o contexto de pandemia e dois artigos sobre a compreensão do idoso no Brasil. A concepção de “idoso” é cultural e, no Brasil, foi construída uma imagem do idoso inválido, desamparado e perto da morte. Ao invés disso, essa fase deveria ser compreendida, tal como a infância, como um período que requer meios para que sejam desenvolvidas habilidades que os tornem ativamente saudáveis. Neste contexto, é preciso compreender as capacidades de entender, de escolher e de querer como expressões da gradual evolução da própria pessoa. Porém, diante do cenário de pandemia da Covid-19, a pessoa idosa se encontra ainda mais vulnerável devido à gravidade do vírus que se intensifica com a debilidade da fisiologia na velhice. Aliado à essa condição, a escassez de recursos contribui para que o idoso tenha os seus direitos ainda mais relativizados. Assim, os cuidados paliativos assumem um papel crucial, auxiliando a pessoa idosa a lidar não somente com os sintomas físicos que a afligem, mas também com os fatores psicológicos, sociais e espirituais, que agravam o sofrimento. Pelo exposto, pode-se concluir que os cuidados paliativos se apresentam não como uma solução à escassez de recursos em saúde, mas como uma necessidade, uma vez que é um importante instrumento para garantir a dignidade, a autonomia e o respeito aos valores da pessoa idosa. Com efeito, permite que o idoso compreenda o seu diagnóstico, a provável evolução da doença e o prognóstico. Assim, é capaz de torná-lo mais apto para a tomada de decisão, uma vez que poderá pesar os riscos e benefícios de determinado tratamento, bem como permite que o idoso tenha conversas mais significativas sobre seus desejos e valores no final da vida.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos, Idosos, Covid-19.
Instituição de Fomento: PIVIC UFLA/Laboratório de Bioética e Direito

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=yumiHGoXRtI&feature=youtu.be